



CONSELHO DA CIDADE DE MARICÁ  
CONCIDADE - MARICÁ

**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – Maricá, 23 de março de 2021**

1 Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e vinte e um, foi realizada Reunião  
2 Extraordinária do Conselho das Cidades de Maricá por videoconferência pela plataforma ZOOM,  
3 considerando o estado de pandemia em razão do coronavírus – Covid-19. A Reunião e a gravação  
4 da mesma foram iniciadas às nove horas e cinquenta e um minutos, onde verificou-se o quórum  
5 necessário. Estiveram presentes os seguintes conselheiros titulares: Celso Cabral Nunes  
6 (Presidente), Cristiane Dutra e Maria Enoia de Sousa Correa, e os seguintes conselheiros  
7 suplentes: Jorge Marques B. Júnior, Leci das Graças Alberti, Maria Vaneska Pinheiro dos Santos,  
8 Pâmella Batista Leal, Ricardo Soares Teixeira e Washington Luiz da Silva. Estiveram presentes  
9 ainda, a secretária executiva Martha Ann Schmitz, a subsecretária da Secretaria de Habitação e  
10 Assentamentos Humanos Fernanda Vasconcelos Spitz Britto, os servidores da Secretaria de  
11 Urbanismo Bruna Machado Barreto, Júlio César Ramos, Mayara Ribeiro de Oliveira Silva,  
12 Mônica Maria Campos e Will Robson Coelho e os funcionários do Instituto Brasileiro de  
13 Administração Municipal – IBAM Bernardo Mercante e Henrique Barandier. A pauta da reunião  
14 será sobre a Apresentação do Balanço da Etapa do Diagnóstico Técnico da Revisão do Plano  
15 Diretor e Assuntos Gerais. O presidente Cabral abre a reunião e passa a fala para Henrique do  
16 IBAM realizar a apresentação. Henrique inicia apresentando um panorama do processo de  
17 revisão do Plano Diretor - PD, sendo sua estrutura composta de cinco etapas, das quais duas já  
18 foram realizadas, organização do trabalho e diagnóstico técnico, e três a serem realizadas,  
19 cenários de desenvolvimento, estratégias (propostas) e elaboração do anteprojeto de lei. O  
20 processo de trabalho foi adaptado devido à pandemia, inicialmente tinha previsão de término para  
21 março deste ano, mas teve seu prazo estendido, garantindo a maturação do processo. Continua  
22 informando os documentos produzidos no âmbito da etapa de diagnóstico, sendo: diagnóstico  
23 técnico (documento robusto que organiza informações dos diversos temas do PD e contribui para  
24 a simetria de informações; não é um documento rígido e pode acrescentar ao longo do processo  
25 contribuições que se agreguem ao documento, que foi consolidado num determinado momento),  
26 síntese do diagnóstico técnico (por conta da extensão do documento do diagnóstico técnico),  
27 avaliação de desempenho do plano diretor de 2006 (está sendo revisado e a realidade de Maricá  
28 mudou muito), resultado da primeira fase de Audiências Públicas (concluído, mas está em fase de  
29 liberação pela Secretaria de Urbanismo para ir ao ar; sintetiza as contribuições e percepções da  
30 sociedade de Maricá ou de quem participou). Os documentos e outras informações estão públicos  
31 no site da Prefeitura em área específica para o PD, garantindo um dos princípios fundamentais da  
32 participação que é a publicação dos documentos, a transparência das informações. Na primeira  
33 fase de Audiências Públicas foram realizadas, de forma online, quatro oficinas comunitárias  
34 distritais, uma em cada distrito, e duas Audiências Públicas subdividida em conjuntos de temas,  
35 com um total de mais de 400 participantes e mais de 1400 visualizações no youtube, além de  
36 mais de 1500 pessoas responderam o diagnóstico de percepção social, pesquisa lançada na  
37 internet, e obteve-se mais de 130 mensagens no fale conosco no site da Prefeitura (intervenção  
38 muito individual, não é um ambiente de troca e discussão). Segue a apresentação e mostra um  
39 mapa de palavras de cada distrito; nas oficinas comunitárias uma série de temas foram levantados  
40 pelos participantes e tem uma predominância do saneamento em quase todas as discussões. Em  
41 Ponta Negra a questão de segurança pública ganhou um peso maior que o saneamento, embora no  
42 ponto de vista da segurança pública o PD tem muitos limites para lidar com o tema; pode-se lidar  
43 na perspectiva de como o ordenamento territorial pode favorecer ou desfavorecer uma cidade



CONSELHO DA CIDADE DE MARICÁ  
CONCIDADE - MARICÁ

**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – Maricá, 23 de março de 2021**

44 mais seguras, mas o PD não diz onde vai abrir uma delegacia. Nas Audiências Públicas dois  
45 temas predominaram que são: a questão do saneamento básico, que é uma questão central em  
46 Maricá para qualidade de vida e suporte para receber eventuais empreendimentos e projetos; e a  
47 preservação dos ativos ambientais, o desenvolvimento frente aos ativos ambientais, que são  
48 valores reconhecidos por grande parte das pessoas que se manifestaram nos ambientes do  
49 processo de revisão do PD. Fazendo uma análise mais qualitativa, foram extremamente ricas as  
50 Audiências Públicas, mesmo sabendo que é possível que algumas pessoas tenham tido  
51 dificuldade de acessar o evento por conta da internet, mas ainda assim, em termos quantitativos e  
52 em termos de debate foi muito bom. O processo de revisão do PD toma corpo à medida que  
53 avança, essas foram as primeiras Audiências e nas próximas três etapas terão uma série de outras  
54 reuniões públicas. O diagnóstico de percepção social teve uma participação maior das mulheres  
55 nas respostas; uma participação maior das faixas etárias da população economicamente ativa;  
56 maior em termos de quantitativos do Distrito Sede; e observa-se que o Distrito de Inoã teve sua  
57 participação relativa menor do que o seu peso na população total, sendo uma questão para ficar  
58 alerta, pode ser que a questão do acesso à internet tenha tido alguma influência. Nas principais  
59 qualidades do bairro ou distrito aparece a proximidade a comércio e serviço, atrativos naturais e  
60 acesso a transporte público. Em relação aos problemas entra a questão do abastecimento de água  
61 e/ou esgotamento sanitário, insegurança e falta de opções de cultura e lazer. Mostra um mapa  
62 com as qualidades e um com os problemas com maior peso pelo bairro que as pessoas  
63 responderam. Passa para um gráfico de barras com questões sobre a percepção da cidade. Na  
64 questão de se Maricá é uma cidade boa para se viver, para a maioria que respondeu, Maricá é  
65 uma boa cidade para se viver, mas no recorte dos jovens a faixa diminui, e essa questão surgiu  
66 nas Audiências que Maricá tem que oferecer opções para seus jovens; por outro lado, para os  
67 idosos a cidade é boa. Na questão de se é segura para as mulheres surge um alerta e preocupação.  
68 A menor faixa é a questão se Maricá é boa para trabalhar e muitos moradores de Maricá  
69 trabalham em outros municípios. Na questão se é boa para o turismo, acredita que as respostas  
70 foram mais uma percepção de desejo do que um turismo consolidado. O fale conosco foi  
71 sistematizado por tema, o predominante foi o saneamento básico, depois outros (conjunto de  
72 questões que não se aglutinam, são da administração cotidiana), serviços públicos, uso e  
73 ocupação do solo, etc. Por este canal já apareceram muitas propostas para as regras urbanísticas,  
74 diferentemente dos eventos que não apareceram com muita ênfase. Encerra a apresentação com  
75 os próximos passos que são: estudos técnicos para elaboração de cenários de desenvolvimento,  
76 que já está sendo desenvolvido (são as visões possíveis de Maricá no futuro); realização de  
77 oficinas temáticas (Maricá: tendências, riscos e oportunidades); e realização de audiência(s)  
78 pública(s) cenários de desenvolvimento, em cima do documento que vai ser disponibilizado com  
79 antecedência. O presidente Cabral abre a inscrição para comentários e sugestões. A conselheira  
80 Maria Enoia cita o problema do uso e ocupação do solo em Ponta Negra e região. Comenta que  
81 foi vítima, pois colocaram fogo na barraca de acarajé dela. Diz que tem uma inscrição na postura  
82 há quase dois anos e não se resolve, assim como outras pessoas que trabalham na praia com  
83 barracas e reclamam que pagam todo mês para revalidar esta inscrição da postura e acaba que  
84 eles não cedem o solo, o que causa confusão. Comenta que para trabalhar o desenvolvimento de  
85 Maricá tem que pensar na ação das Secretarias do Poder Público Municipal junto às pessoas que  
86 compõem a cidade de Maricá. Diz que a questão da saúde está precária na região de Ponta Negra



CONSELHO DA CIDADE DE MARICÁ  
CONCIDADE - MARICÁ

**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – Maricá, 23 de março de 2021**

87 e Bananal. Sobre o saneamento básico informa que há rede de esgoto por cima do solo e as  
88 reivindicações feitas pelas associações comunitárias não são atendidas. Cita o problema da  
89 criminalidade, marginalização e vandalismo na região de Ponta Negra e Bananal. Acrescenta que  
90 nunca tem viatura no DPO de Ponta Negra, quando precisa dizem que está em outra ação.  
91 Henrique comenta que a tarefa de assessoria é conseguir dialogar com a sociedade e com o Poder  
92 Público para caracterizar os problemas e desafios dentro de Maricá e dar o tratamento ao que  
93 cabe no PD. Alguns temas levantados são temas clássicos do PD e outros que tem como tratar,  
94 mas não integralmente, pois não compete ao PD. Cita que nos espaços públicos na praia, o que  
95 cabe ao PD tratar é, principalmente, no nível de diretrizes para a utilização dos espaços públicos e  
96 acredita que o PD poderia indicar algumas áreas como áreas projetos, determinadas áreas que  
97 devem ser objeto de projetos específicos. Na questão de saúde diz que a saúde é uma política  
98 pública estruturada dentro de um sistema federativo, não pode no PD mudar a orientação da  
99 política de saúde, mas na questão da saúde pública tem alguns assuntos fundamentais como o  
100 saneamento e a moradia, que são temas clássicos do PD. Se conseguir nas diretrizes orientar a  
101 prioridade para a questão de saneamento e moradia digna, isso contribui para a questão da saúde  
102 pública. Na questão da segurança, a disputa da terra é local de moradia, pode-se indicar onde  
103 estão estes processos, indicar onde são prioridades e indicar múltiplos programas de habitação. A  
104 ouvinte Fernanda comenta que leu os documentos do PD e gostaria de saber se a equipe tem  
105 conhecimento se as pessoas que responderam são da sociedade civil ou da gestão. Henrique  
106 informa que não diretamente. Fernanda comenta que o PD deve fazer um diagnóstico amplo da  
107 cidade e auxiliar os gestores nas políticas públicas que precisam avançar, pois implantadas estão.  
108 Diz que na questão da habitação há uma área sensível na cidade em relação à ocupação. Ressalta  
109 a importância da participação popular, pois quando se tem 1500 respostas, é um número  
110 significativo, porém não há a certeza se são 1500 respostas ou 1500 pessoas; considerando 1500  
111 pessoas e que o município beira 170 mil habitantes, é 1% da população, e avalia que ainda não  
112 atinge o mínimo do que precisa para fortalecer o PD, pois cai nas questões individualizadas e não  
113 nas macros, como a violência urbana que tem se agravado em Maricá, hoje se fala em  
114 narcotráfico em Maricá. A questão do saneamento é crônica e estão tentando avançar e já  
115 avançaram bastante, pois conseguiram dialogar com a CEDAE e criar a SANEMAR. Diz que a  
116 questão de segurança é muito importante tanto é que ela aparece em todos os distritos. Comenta  
117 que causou estranheza a questão da saúde não aparecer e sabe-se que apesar de ter avançado  
118 muito, precisa-se avançar mais, pois hoje não tem 70% de cobertura da saúde da família, que é  
119 uma política nacional. Diz que a análise dos dados da qualidade, com concordo e discordo  
120 plenamente, foi bem abordada. Chama à atenção o não concordo e nem discordo, talvez quem  
121 respondeu, respondeu por acaso ou não entendeu a pergunta; parece que parte da população não  
122 está sensibilizada com questões sérias e precisa envolver mais a população nesta construção.  
123 Comenta sobre a pesquisa feita pelo IDR em relação a ONU-Habitat que estão sendo construídos  
124 os dados. Nos dados de Inoã, mais de 200 famílias não tem banheiro e não se pode pensar em  
125 discutir saneamento básico amplo se dentro das casas não tem. Informa que dados de algumas  
126 secretarias serão compilados no Sistema Único, através do Programa Chegou a Sua Vez, e com  
127 certeza vai subsidiar a discussão mais profundamente do PD. Na questão das Políticas  
128 habitacionais estão ampliando, diz que o Minha Casa Minha Vida - MCMV foi um avanço para a  
129 população que não tinha onde morar, mas foi percebido que ele sozinho não avança. Qualquer



CONSELHO DA CIDADE DE MARICÁ  
CONCIDADE - MARICÁ

**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – Maricá, 23 de março de 2021**

130 programa habitacional, não se tem mais a intenção de fazer grandes conglomerados, tem que ser  
131 acompanhados de outras políticas como educação, transporte, saúde, entre outros. Cita o  
132 Programa de Locação Social para alugar imóveis e tirar pessoas em situação de risco. Na questão  
133 da ocupação irregular tem-se a clareza que a população cresceu. Comenta que além de incorporar  
134 os dados do IDR ao PD, deve-se tentar alcançar mais pessoas, talvez em parceria com o CDB que  
135 vai de porta em porta ou com os agentes de saúde, para ter um número mais expressivo. O  
136 presidente Celso informa que foram realizadas demolições em algumas áreas, inclusive em  
137 bananal e Ponta Negra, com o intuito de inibir as construções irregulares e desacreditar as  
138 pessoas que comercializam estas áreas. Já ocorreram reuniões com vários segmentos da PMM e  
139 ocorrerá o embate com essas pessoas, calçado em instituições como o MP e a polícia militar.  
140 Toda ocupação e impedimento de crescimento desordenado que foi feito são realizados em  
141 conjunto com a SOMAR, setor de parques e jardins, para promover algum tipo de barreira, como  
142 fazer uma praça ou urbanização naquela área. O PD na fase que se encontra é bastante dinâmico e  
143 flexível e as sugestões, os dados mais atuais e informações vão deixar o PD mais robusto.  
144 Henrique comenta que em relação ao trabalho do IDR e ONU-Habitat há um acompanhando de  
145 longe e acha que em breve irá buscar espaços para que os trabalhos se colaborem, principalmente  
146 neste momento de construção de proposta. O diagnóstico não é uma peça hermética e fechada, ele  
147 foi feito naquele momento e ao discutir propostas tem que se aprofundar os aspectos do  
148 diagnóstico. Informa que uma das ideias é que uma das mesas, das oficinas temáticas, seja com  
149 base na pesquisa do IDR. Na questão da habitação, uma das ênfases no diagnóstico é a da  
150 percepção da intersectorialidade deste tema e certamente as propostas vão caminhar neste sentido.  
151 Isso tem haver com a questão dos múltiplos programas, não se pode estrutura um programa  
152 habitacional em cima de um modelo único, que é a grande crítica ao MCMV, claro que tem  
153 aspectos positivos, mas em Maricá tem um resultado que urbanisticamente não é bom. Diz que é  
154 interessante à leitura feita pela Fernanda da faixa do não concordo e não discordo, acha que tem  
155 haver com a questão que é se discutindo a cidade que se qualifica a cidade. Pede muito cuidado  
156 com a questão quantitativa, em relação aos números não é fantástico nem pouco e desprezível, só  
157 1% da população. Cita que a pesquisa eleitoral faz 2 mil entrevistas e dá o resultado para um país  
158 com 200 milhões de habitantes. Informa que a questão da consulta era fomentar o interesse na  
159 discussão e trazer alguns elementos a partir da percepção daquele grupo restrito. Comenta que  
160 quando as organizações da sociedade civil se engajam no processo de discussão esse processo  
161 ganha muito mais legitimidade, e essa é uma questão em Maricá que se tem que fomentar, esse  
162 conselho deve fomentar, que as organizações da sociedade civil estejam dentro do processo. Diz  
163 que uma preocupação para lidar e utilizar este momento de debate é ver como aperfeiçoar este  
164 processo e o fazer ser o mais amplo possível. Fernanda esclarece que não acha que o quantitativo  
165 seja desprezível e nem que ele não seja legítimo, o que a preocupa é que as pessoas talvez não  
166 estejam imbuídas de fazer esta discussão. Diz que se tem um quantitativo que legitima o estudo,  
167 mas que é pequeno dentro do cenário de pessoas que poderia ter e, nesse sentido, demonstra que  
168 as pessoas ainda não se empoderaram da sua capacidade de diálogo e posicionamento dentro da  
169 construção de políticas públicas. O conselheiro Washington comenta que o PD foi sempre o  
170 manual de procedimento da Secretaria de Urbanismo e tem que ter cuidado para não acontecer o  
171 mesmo, pois só quem manuseia o PD são as pessoas ligadas neste setor. Diz que não sabe se os  
172 outros secretários tem em suas mesas um exemplar do PD, para que seja feita uma leitura e saber



CONSELHO DA CIDADE DE MARICÁ  
CONCIDADE - MARICÁ

**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – Maricá, 23 de março de 2021**

173 qual a política que a população escolheu para aquele setor que eles são os gestores. Comenta que  
174 os dados expostos surpreendem, no gráfico de importância o saneamento básico tinha atingido 31  
175 pontos e a habitação apenas 3 pontos, perceber-se como está dissociado o entendimento do que é  
176 habitação e do que é saneamento. Em questão a habitação não é só construir a casa, é todo o  
177 entorno que faz ser uma moradia de qualidade que é o objetivo e que no final vai melhorar o  
178 IDH, o que não aconteceu em Maricá com essa produção de casas em massa. Menciona que tem  
179 que demonstrar para todos os setores da PMM que o PD é além de um manual de procedimento  
180 das políticas de construção. Diz que o setor mais interessado no PD é o da construção, que deseja  
181 saber, por exemplo, sobre a mudança de gabarito ou o que poderá construir em determinado  
182 local; pois a visão da sociedade é que o PD só serve para isso. Em relação ao PD não poder  
183 nortear a política de segurança e saúde, diz que não precisa nortear, mas o gestor deste setor tem  
184 que ter um inventário para saber o que a população quer. Comenta que na primeira reunião  
185 inaugural do PD o Prefeito Fabiano Horta disse que a meta é libertar a população de Maricá da  
186 Rodovia Amaral Peixoto, porque é a principal via de transporte, que virou uma via urbana,  
187 perigosa, mal finalizada e sem ponto de travessia, e acha que isso sim é um projeto, uma meta a  
188 ser atingida. Informa que leu no jornal Lei Seca uma fala do Prefeito que ele queria fazer um  
189 viaduto, um entroncamento da Amaral Peixoto com a estrada 114, acesso Maricá, e já se pode  
190 fazer no PD um cinturão ali. Diz que vai ajudar a trazer pessoas para a oficina do setor de  
191 construção, pois é um setor que está interessado em saber as mudanças que irão ocorrer. O  
192 presidente Celso diz que a PMM está imbuída na interação entre as Secretarias, todos os projetos  
193 que estão sendo fomentados, programados e planejados estão sendo, de alguma forma,  
194 compactuado com outras Secretarias para que forme uma unidade de pensamento. Na  
195 implantação do viaduto, já por força de lei, se proíbe algumas construções no entorno que sabe  
196 que aquele projeto vai ser afetado. Comenta sobre a participação do PD e diz que a sensação que  
197 tem é que uma grande parcela das pessoas que se preocupa com o PD, se preocupa com o que vai  
198 acontecer, se vai afetar alguma área, e a pessoa precisa dessas informações para se sentir  
199 emponderada com algumas informações, que talvez ninguém saiba. Isso o preocupa muito, pois  
200 em vez da pessoa está preocupada na participação e no oferecimento de contribuições para o PD,  
201 na verdade o interesse é privado e particular, para trabalhar no privado com essa informação e  
202 talvez obter rendimentos. Henrique diz que o PD tem que ser entendido como um projeto do  
203 município, é de interesse de todos os setores da gestão e no limite de qualquer pessoa que mora  
204 ou utiliza o município, alias é de interesse de quem utiliza indiretamente, pois Maricá com seu  
205 conjunto extenso e vasto de unidades de conservação tem relevância regional. Comenta que o PD  
206 é também um instrumento que orienta muito decisivamente a ação setorial do Urbanismo, é o que  
207 vai operar a legislação diretamente decorrente do PD. Diz que é legítima as expectativas de todos  
208 os segmentos e essas discussões têm que se dar no ambiente público, porque este assunto que  
209 interessa diretamente eles, até por uma preocupação profissional, ela pode ser relevante na vida  
210 de outras pessoas e segmentos. Por isso que se tem a construção de um processo que tenta colocar  
211 numa mesma sala e lugar de debate os diferentes segmentos sociais, porque os grupos e pessoas  
212 veem as questões sobre ponto de vistas distintos. Diz que claramente tem em Maricá, e está  
213 expresso no diagnóstico, visões mais desenvolvimentista e visões mais ambientalista, e tem que  
214 construir respostas para como lidar com isso, tentar construir consenso, mas, eventualmente,  
215 terão assuntos que não terão consenso, e vai ter decisão, da maioria ou dos ambientes decisórios.



CONSELHO DA CIDADE DE MARICÁ  
CONCIDADE - MARICÁ

**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – Maricá, 23 de março de 2021**

216 Diz que se pode avançar muito na construção de consensos durante o processo, nas reuniões  
217 públicas com o compartilhamento de informações, colocando sobre a mesa as diferentes  
218 perspectivas e até os diferentes interesses. Comenta que o PD é um instrumento relevante para  
219 todos os setores da gestão, pois faz um cruzamento com as demandas feitas, e que o PD tem  
220 limites para atuar em temas, mas todos os setores da gestão devem estar preocupados em agir de  
221 modo coerente com o que está no PD, pois tem uma visão de território, uma visão de  
222 desenvolvimento no território, e quase todas as políticas se materializam de alguma forma no  
223 território. Sobre a questão do crescimento populacional diz que é uma questão difícil de abordar,  
224 por causa da fragilidade de dados e a falta de censo, e é relevante, pois impacta todas as políticas  
225 no território, e tem tudo haver com a discussão de cenários. Washington diz que o Concidade é o  
226 conselho multissetorial mais importante para se discutir isso. Concorda que as pessoas querem  
227 informações privilegiadas. Diz que tem que regular o que pode ser feito e os casos especiais, se  
228 for de interesse do município, se cria até lei especial. O presidente Celso comenta que o Plano  
229 que rege hoje o município de Maricá, com o crescimento da cidade, ficou defasado em um  
230 período muito curto. Com isso foi tomada uma iniciativa na Secretaria, por questões de  
231 conhecimento local e pelo o que toda aprovação dentro da Secretaria permite, onde estão sendo  
232 impostas situações ao parcelamento efetuado pelos grandes empreendimentos que estão  
233 chegando; como exemplo o cortar de vias dentro de áreas que estão sendo planejadas e colocadas  
234 em mapa. Para que com o advento das novas aprovações e das novas viabilidades que estão sendo  
235 dadas para as grandes áreas de loteamentos e condomínios, que elas sigam estas normas que  
236 fatalmente vão nortear o Plano de Mobilidade e o PD no futuro. O conselheiro Jorge Marques diz  
237 que Maricá é um desafio para qualquer gestor, pois a cidade é geograficamente grande e está  
238 fragmentada. Comenta que foi o responsável pelo curso de capacitação dos empreendedores da  
239 cidade, através do CEBRAE, e tentou primeiro fazer uma inscrição on-line que não foi bem  
240 sucedida e entendeu que precisava ir até as pessoas. Acredita que isso se dá por Maricá ser uma  
241 cidade que as pessoas não trabalham muito nela, e tem este indicador nesta pesquisa, pois dizem  
242 que Maricá ainda não é boa para trabalho e fomenta-se na Secretaria de Desenvolvimento  
243 Econômico, Comércio, Indústria, Petróleo e Portos a tentativa de mudar este posicionamento e  
244 trazer novos investimentos para a cidade. Em relação aos dados do PAT, tem o painel do PAT  
245 onde está descrito, por exemplo, a classe social, idade e renda familiar, que são dados  
246 importantes. Comenta que foi responsável pela comunicação do PAT com a população,  
247 coordenando as equipes do SAC, e até hoje pessoas ligam perguntando se voltaria a inscrição, e  
248 ele aproveita para perguntar por que a pessoa não se inscreveu na época e muitas dizem que estão  
249 chegando em Maricá. Cita que inclusive a Dr<sup>a</sup>. Simone diz na live que o quantitativo de vacina  
250 que recebe é em cima dos dados oficiais do IBGE, mas que isso mudou. Acha que muitos se  
251 mudaram para Maricá em 2020, até pelos programas da PMM e pela ascensão da cidade. Faz  
252 uma comparação de Maricá com Macaé, pois morou e trabalhou em Macaé, e diz que Macaé não  
253 teve o olhar que Maricá tem, que a gestão tem para a cidade, de preparar as pessoas para o que  
254 está por vir. O conselheiro Ricardo comenta que as falas colocadas avançam no sentido de  
255 integrar mais os dados de outras Secretarias e pegar outros articuladores políticos da cidade para  
256 incentivar mais na construção do PD. Diz que os dados que o IDR levantou, que a Fernanda  
257 trouxe, são dados que muitos desconheciam, quando fala em famílias que estão em total  
258 vulnerabilidade, a ponto de não ter banheiro; para uma cidade que tem um orçamento de dois



CONSELHO DA CIDADE DE MARICÁ  
CONCIDADE - MARICÁ

**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – Maricá, 23 de março de 2021**

259 bilhões de reais e que tem política pública social bastante avançada, ainda ter essa situação é  
260 muito complicado, é algo que precisa ser atacado imediatamente e acha que o PD precisa pensar  
261 em políticas públicas que possam evitar que essa situação aconteça e/ou permaneça. Em questão  
262 a segurança, diz que é uma política do Estado, mas tem uma parceria grande do município  
263 fortalecendo a segurança na cidade; mas sabe-se que tem um outro lado que está crescendo,  
264 quando se fala de narcotráfico, milícia e vários outros interesses que estão chegando na cidade, é  
265 importante ver de que forma o PD pode ajudar a impedir que isso chegue e aconteça. Está  
266 ocorrendo sequencialmente à morte, o assassinato, de jovens negros na cidade. Então, o governo  
267 precisa dar resposta a este tipo de situação e quando o PD pega essas localidades e pensa política  
268 pública há a mudança da realidade destes locais de vulnerabilidade. Paralelo a isso, é  
269 fundamental pensar na geração de emprego, o PD pode pensar em vias públicas de acesso e que  
270 sejam atrativas para grandes empresas. Diz que Maricá não tem grandes empresas, pois o  
271 saneamento básico e energia elétrica são precários, então tem que atacar essas questões para que  
272 Maricá possa atrair essas grandes empresas e gerar empregos, também de maneira que o setor  
273 público não seja o maior de empregador da cidade. Em relação à apresentação diz que deve ser  
274 apresentada aos vereadores para que possam ter conhecimento da etapa que está e de que forma  
275 possam contribuir também, por serem representantes da população e por estarem em diversos  
276 espaços da cidade. Maria Enoia sugere, que se o PD não tem como discutir ou ao menos tentar  
277 resolver alguns assuntos que não estão dentro do PD, que tenha uma Comissão que possa ao  
278 menos contribuir para resolvê-los. Diz que colocaram fogo na barraca de Acarajé dela e ela não  
279 teve uma Secretária que a atendesse. Comenta que a polícia civil de Maricá, quando ela chegou  
280 no dia, com fotos, falou que para a perícia ir ao local, ela teria que pagar uma taxa de 700 a 800  
281 reais, caso contrário teria que fazer um boletim de ocorrência online para quando o Delegado  
282 visse desse o parecer. Diz que as Secretarias que podiam atendê-la não a viram ou procuraram.  
283 Menciona que um repórter fez uma reportagem que foi colocada em vários grupos e repercutiu no  
284 Rio de Janeiro, onde as pessoas se sensibilizaram, mas o Município não a ouviu; quem a ouviu  
285 foi o Ricardo, que está como assessor do Aldair, e a Mônica do IDR, que é presidenta UNEGRO  
286 Maricá. Comenta que precisa ser discutida a ocupação, a habitação e o saneamento básico da  
287 cidade, mas se não trabalhar a criminalidade as comunidades de Maricá vão ficar intransitáveis.  
288 Diz que não se pode contar com certas secretarias do município e que terá que ter uma  
289 capacitação melhor para quem está assumindo as Secretarias. Pede desculpa pelo o desabafo, pois  
290 o PD não trabalha estas questões. Henrique comenta sobre o depoimento de Maria Enoia, que é  
291 um depoimento vivido e é fundamental para entender que cidade é esta com a qual se está  
292 trabalhando. Então, nesta situação que expressa um nível de violência que está presente na  
293 cidade, neste sentido tem haver com a discussão do PD, para trazer caminhos e dar o  
294 direcionamento para se ter uma cidade menos desigual, mais justa e mais equilibrada, em suma,  
295 boa para se viver para qualquer um. Os depoimentos ajudam a entender conflitos e,  
296 eventualmente, até a localizar onde é que estão e o PD pode indicar algumas áreas que são  
297 prioritárias, porque os conflitos estão latentes. As questões colocadas por Maria Enoia, que quer  
298 respostas, quer ação imediata, estão no campo da gestão e no campo dos setores da  
299 administração, eventualmente até no caso da polícia e das forças de segurança para dar resposta.  
300 Essas questões trazem uma reflexão para o PD, que é um instrumento mais abrangente e isso tem  
301 que está claro, se não irão querer respostas que o PD não vai dar. Em relação à questão de



CONSELHO DA CIDADE DE MARICÁ  
CONCIDADE - MARICÁ

**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – Maricá, 23 de março de 2021**

302 segurança, Maricá tem problemas que todos relatam que antes não existiam, e há uma questão  
303 que tem tudo haver com a competência do PD que é, por exemplo, o modelo de expansão urbana  
304 de Maricá. Informa que conforme dado consolidado pela Secretaria de Urbanismo, todos os  
305 parcelamentos aprovados no Município depois de 2006 são parcelamentos na forma de  
306 condomínios fechados, está é uma questão para ser discutida e tem haver com segurança, pois o  
307 condomínio fechado é uma resposta à segurança do muro para dentro, mas a cidade que fica fora  
308 dos muros, é uma cidade mais insegura. Comenta que tiveram muitos relatos nas Audiências  
309 Públicas de áreas que estão sendo ocupadas, nas áreas das Unidades de Conservação Especial na  
310 Serra da Tiririca; não há dados bem consolidados sobre estes relatos, mas é uma questão e,  
311 aparentemente, pelos relatos também, tem haver com a questão de segurança. Na questão da  
312 autorização para novos parcelamentos no município, diz que é requisito para novos  
313 parcelamentos a destinação de áreas para equipamentos públicos, por exemplo, para a  
314 implementação de postos de saúde ou para unidades de segurança, porém a destinação de terreno  
315 para um equipamento a ser implantado não resolve o problema. Informa que se pode discutir, por  
316 exemplo, no processo de parcelamento se não poderia ter uma condicionante que viesse da  
317 Secretaria de Saúde ou da Educação para dizer que pode aprovar o parcelamento no local, porque  
318 haverá condição de implantar o posto de saúde/a escola, com os profissionais necessários para  
319 funcionar, porque isso vai impactar a prestação deste serviço para o resto da vida. Diz que tem  
320 alguns aspectos destes temas que são essenciais para a qualidade de vida e para o pleno exercício  
321 do direito a cidade que podem ser tratados no PD e na legislação urbanística, e tem outros que se  
322 pode dizer pouco, pois pouca eficácia terá. Menciona que o diagnóstico técnico foi um esforço  
323 bastante significativo para a consolidação de dados que estavam disponíveis no momento da sua  
324 elaboração, tem dados que hoje existem, por exemplo os dados da pesquisa ONU-Habitat, que no  
325 momento da consolidação do diagnóstico técnico ainda não estavam disponíveis, e evidentemente  
326 serão incorporados na discussão das propostas. Em relação ao crescimento populacional é  
327 perceptível que Maricá passa por um processo de crescimento, já estava apontado na década de  
328 2000, pelos dados de 2000 e 2010 do censo, sendo o de 2010 o último censo disponível. Quando  
329 se analisa os dados de inscrição no ensino fundamental em Maricá, que é um elemento que pode  
330 dá uma referência, na verdade o crescimento destas inscrições não é muito diferente da projeção  
331 do IBGE, então não têm dados ainda que permitam qualificar melhor este crescimento. Informa  
332 que se tentou analisar pelos dados do Cadastro Único - CadÚnico para ver este movimento,  
333 porém sem avanço. Outra referência que pode ser utilizada é o número de eleitores, essa por  
334 outro lado, houve um crescimento enorme entre 2010 e 2019; o que também é tão diferente da  
335 taxa de crescimento de inscrições do ensino fundamental, que dá margem a pensar que,  
336 possivelmente, pessoas que já moravam em Maricá apenas transferiram o título. Diz que há a  
337 tentativa de encontrar as boas referências para lidar com estes números, mas Maricá vai ter que  
338 monitorar isso ao longo dos próximos anos até ter um censo e, neste sentido, o IDR está se  
339 estruturando muito bem para fazer este monitoramento. Fernanda concorda com Henrique que o  
340 PD não tem a finalidade de dar respostas imediatas a problemas focais, individuais, mas ele tem  
341 como objetivo construir propostas para que estas situações não se repitam. Informa a Maria Enoia  
342 que, em solidariedade ao que aconteceu, soube da situação muito tempo depois do ocorrido e a  
343 entristece muito, acredita que a todos os gestores presentes, ouvir que Maria Enoia não foi  
344 ouvida. Diz que se tem que dar visibilidade aos invisíveis. Informa que o censo está sendo



CONSELHO DA CIDADE DE MARICÁ  
CONCIDADE - MARICÁ

**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – Maricá, 23 de março de 2021**

345 construído pelo IDR através da pesquisa Chegou a Sua Vez, ampliada para se construir o censo  
346 municipal, e nos próximos meses vai estar concluída, falta só um distrito, e foram mais de 40.000  
347 mil pessoas entrevistadas só neste primeiro momento. Informa também que já foi constituído pelo  
348 Prefeito Fabiano Horta o Conselho de Políticas Públicas e todas as ações administrativas da  
349 gestão pública, antes de serem implantadas, passam por este grupo representado por várias  
350 Secretarias para que se haja uma articulação. Sobre a temática da segurança pública que em  
351 várias falas e no próprio consenso de senso comum é atrelada a força policial, precisa-se criar  
352 veículos estratégicos dentro da gestão, porque não é esse o entendimento da gestão, pois a  
353 segurança pública envolve educação, cultura, lazer, saúde, acesso ao trabalho, acesso a  
354 informação, acesso ao transporte e a alimentação saudável, então, dentro disso, essas são as  
355 responsabilidades municipais também. Reflete que a construção da segurança pública antecede a  
356 força policial, pois a força policial tem que ser a última instância de intervenção, e fica claro que  
357 em alguns momentos ela já tem a necessidade de existir na cidade. Sobre a questão da  
358 reconstrução dos modelos habitacionais, diz que nestes três primeiros meses da nova gestão já  
359 foram reorganizadas as políticas e já foi desconstruído o entendimento da lógica de condomínio  
360 com muitas unidades habitacionais, não que isso fosse errado, e num dado momento foi o que se  
361 pensou e que se atingiu, mas como o Henrique colocou, inclusive em Maricá há experiências não  
362 satisfatórias, que precisam hoje ser solucionadas. Comenta que o Complexo Bela Vista não está  
363 extinto, mas está sendo remodelado, porque a nova proposta da Secretaria de Habitação é  
364 construir unidades habitacionais acessíveis ou adaptáveis para uma futura acessibilidade,  
365 integradas ao bairro, então com poucas unidades habitacionais criando quarteirões integradas ao  
366 bairro. Informa que o município tem uma demanda grande que vem aumentando por conta das  
367 ocupações irregulares, mas estão sendo determinados espaços de tempo para reassentamentos  
368 dignos integrados a cidade com escola, posto de saúde, transporte, etc., e o projeto modelo padrão  
369 já está sendo finalizado no próximo mês para começar a licitar. Em relação ao Distrito de Inoã  
370 comenta que existe um convênio em andamento da Habitação com a UFF para fazer a  
371 regularização fundiária, acabou a fase de cadastramento e, lamentavelmente, se teve que parar o  
372 cadastramento na região vulgo “Risca a Faca”, porque o risco de morte dos alunos e da equipe  
373 ficou eminente e no local precisa fazer um trabalho coletivo, que como Cabral falou já tá sendo  
374 discutido a nível do governo integrado. Sobre o mapeamento das áreas de risco, houve o  
375 mapeamento, já foi finalizado e está sendo reorganizado, inclusive o Plano de Contingência de  
376 Desastre está já na análise final para publicação pela Defesa Civil. O presidente Celso informa  
377 que um dos assuntos que ficou a florado na Secretaria de Urbanismo foi com as ações realizadas  
378 do Urbanismo Presente, em todos os distritos, não só no sentido de fazer demolições de  
379 construções em áreas não permitidas e demolições de construções irregulares, pois quando a  
380 equipe chega há ocupação já com famílias. Então, se pretende chamar a Habitação para trabalhar  
381 em conjunto no sentido de cadastrar, se for o caso, as pessoas. Informa que o diretor de  
382 fiscalização é o Bruno, que já foi Subsecretário de Habitação, que tem uma grande expertise na  
383 área habitacional em Maricá e ele está unindo toda a parte de fiscalização, de combate às  
384 construções irregulares e de ocupações de posse, com essa visão do lado habitacional, pois não  
385 adianta só ser o fiscalizador e ser o órgão que faz a demolição e retira as pessoas, mas também  
386 tem que direcionar essas pessoas para um trabalho social pelo lado habitacional. Comenta que a  
387 Secretaria de Urbanismo gostaria de fazer uma parceria com a Secretaria de Habitação onde



CONSELHO DA CIDADE DE MARICÁ  
CONCIDADE - MARICÁ

**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – Maricá, 23 de março de 2021**

388 possa se desenvolver, não conjuntos habitacionais como o MCMV, mas analisar de que forma se  
389 pode trabalhar na construção de moradias para as pessoas de área de risco, pessoas que constroem  
390 em faixa marginal de proteção de canais e rios e que precisam ser retiradas do local; não como um  
391 aluguel social, mas com a transferência destas pessoas dando uma moradia digna, de uma forma  
392 bastante célere. Fernanda informa que a Locação Social é um programa transitório, pois não se  
393 constrói uma unidade habitacional, com o entendimento de moradia digna, em dois ou três meses.  
394 O presidente Celso diz que este programa não precisa ser um que a Prefeitura confecciona os  
395 conjuntos habitacionais, mas, por exemplo, a Secretaria de Urbanismo tem informação de vários  
396 condomínios grandes que estão perto de chegar à cidade, então, é fazer uma parceria para que a  
397 compensação, de repetente, seja uma parcela destes condomínios serem de alguma forma  
398 destinada a este programa social. A conselheira Leci diz que a Secretaria de Participação Popular,  
399 Direitos Humanos e Mulheres está sempre colaborando, participando e mobilizando os  
400 participantes. Informa que o CDB está ajudando a distribuir material. Diz que vai ser um sucesso  
401 mesmo com todas as restrições, tentou-se fazer a reunião presencial, hoje, na casa dos conselhos,  
402 mas não foi possível. Henrique reforça que tem pleno acordo com a visão que a segurança  
403 pública não é uma questão somente, e talvez nem essencialmente, de polícia, mas que é de todas  
404 as políticas públicas. Diz que o PD tem como perspectiva/missão, contribuir para construir uma  
405 cidade mais justa e menos desigual e com isso estará contribuindo com a segurança pública. O  
406 PD tenta trazer uma visão de integração de políticas setoriais no território, é nessa perspectiva  
407 que o PD abrange as várias políticas, mas não no desenho da política em si. Pede a Leci, para  
408 ajudar a pensar na questão da participação nos eventos, principalmente se forem eventos online, e  
409 parece que os próximos vão ser de fato, ainda online, se é possível criar alguma alternativa de  
410 acesso à internet por quem, eventualmente, não tenha acesso; seja na estrutura da Casa dos  
411 Conselhos ou naquele programa, que não sabe se foi a frente, que era de abertura de sinal de  
412 internet em algumas áreas da cidade, ou a utilização de alguns equipamentos municipais para que  
413 as pessoas possam acompanhar e participar das atividades. Agradece e diz que foram colocadas  
414 uma série de questões com as quais serão trabalhadas e refletidas e permanece a disposição para  
415 qualquer outro momento. O presidente Celso, para encerrar a reunião, agradece a presença de  
416 todos e todas e diz que a reunião teve um conteúdo muito interessante. Fala para Maria Enoia que  
417 costuma anotar todas as coisas que acontecem, sendo pertinentes ao tema da reunião ou não, e  
418 tenta de alguma forma ajudar, falando para alguém ou para alguma Secretaria, que possa em  
419 algum momento ajudar, talvez não na agilidade ou na rapidez que a pessoa precise, mas de  
420 alguma forma tentar pontuar este problema para que não venha a ocorrer de outras formas ou até  
421 mesmo atuar em cima do problema que está sendo citado pela pessoa. Diz que o objetivo da  
422 reunião foi atingido, tiveram bastantes contribuições e queria convidar a todos para numa  
423 próxima oportunidade ou próxima reunião que tiver, que participem efetivamente e deem  
424 contribuições sempre que possível para planejar a Maricá que se quer. Sem mais, a Reunião teve  
425 seu término às doze horas e quarenta e cinco minutos. Eu, Martha Ann Schmitz, lavrei a presente  
426 Ata.

---

**Celso Cabral Nunes**

Secretário de Urbanismo e Presidente do ConCidade

---

**Martha Ann Schmitz**

Secretária Executiva do ConCidade